



62º Congresso Nacional de Botânica -
Botânica e Desenvolvimento Sustentável
34ª Reunião Nordestina de Botânica
7 a 12 de agosto de 2011

REGISTRO DE VISITANTES FLORAIS DO UMBU-CAJÁ (*SPONDIAS SP.* - *ANACARDIACEAE*) EM PETROLINA – PE(1)

TAMIRES ALMEIDA DA SILVA

Co-autores: NERIMAR GUIMARÃES BARBOSA, AMANDA PRICILLA BATISTA DOS SANTOS, MÁRCIA COELHO DE SOUZA, LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL e FRANCISCO PINHEIRO ARAÚJO

Tipo de Apresentação: Pôster - Resumo

O umbu-cajá (*Spondias sp*) é considerado como um híbrido natural entre *S. tuberosa* Arruda e *S. mombin* L., encontrado no Nordeste do Brasil e de origem desconhecida. Dentre as árvores frutíferas das regiões norte e nordeste, essa Anacardiaceae possui considerável importância social e econômica, devido à crescente comercialização de seus frutos e produtos processados. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre os visitantes florais do umbu-cajá, no Campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semiárido, em Petrolina - PE (09° 09'S, 40°27'W), visando identificar seus agentes polinizadores. O estudo foi realizado no período de outubro a dezembro de 2010, em cinco dias não consecutivos, no intervalo de 5h00 às 16h00, totalizando 55 horas de esforço amostral. Foram registrados o comportamento dos visitantes florais, o horário e a frequência de visitação, bem como o recurso floral forrageado. As flores do umbu-cajá possuem, em média, $1,77 \pm 0,12$ mm de diâmetro ($n=20$), são consideradas do tipo aberta e oferecem néctar ($\pm 0,20 \mu\text{L}$) como atrativo para os visitantes florais. Ao longo da floração foram registradas visitas de 03 espécies de vespas (*Brachigastra lecheguana*, Vespidae não identificada 1 e 2); 02 abelhas (*Frieseomelitta doederleini* e Halictidae não identificada) e 02 moscas (Diptera não identificada 1 e 2). Quanto a frequência, *B. lecheguana* foi responsável por 43,5% do total de visitas, seguida por *F. doederleini* (17,4%) e Vespidae não identificado 1 (8,7%). Os demais visitantes foram responsáveis por percentuais inferiores a 2,5%. O pico de visitação foi registrado

no período de 13h00min às 14h00min, quando foram registrados 20,6% do total de visitas. De acordo com o comportamento, somente as abelhas *F. doederleini* e Halictidae não identificada tocam as estruturas reprodutivas durante as visitas, sendo consideradas como polinizadores dessa espécie. Os demais visitantes foram considerados pilhadores de néctar.

Palavras-chave: *Spondias*, *Frieseomellita doederleini*, Halictidae

-
- (1) Projeto financiado pelo PROBIO II
 - (2) Bolsista PROBIO/Embrapa Semiárido
 - (3) Estagiária da Embrapa Semiárido
 - (4) Bolsista Funbio/MMA
 - (5) Pesquisador da Embrapa Semiárido